

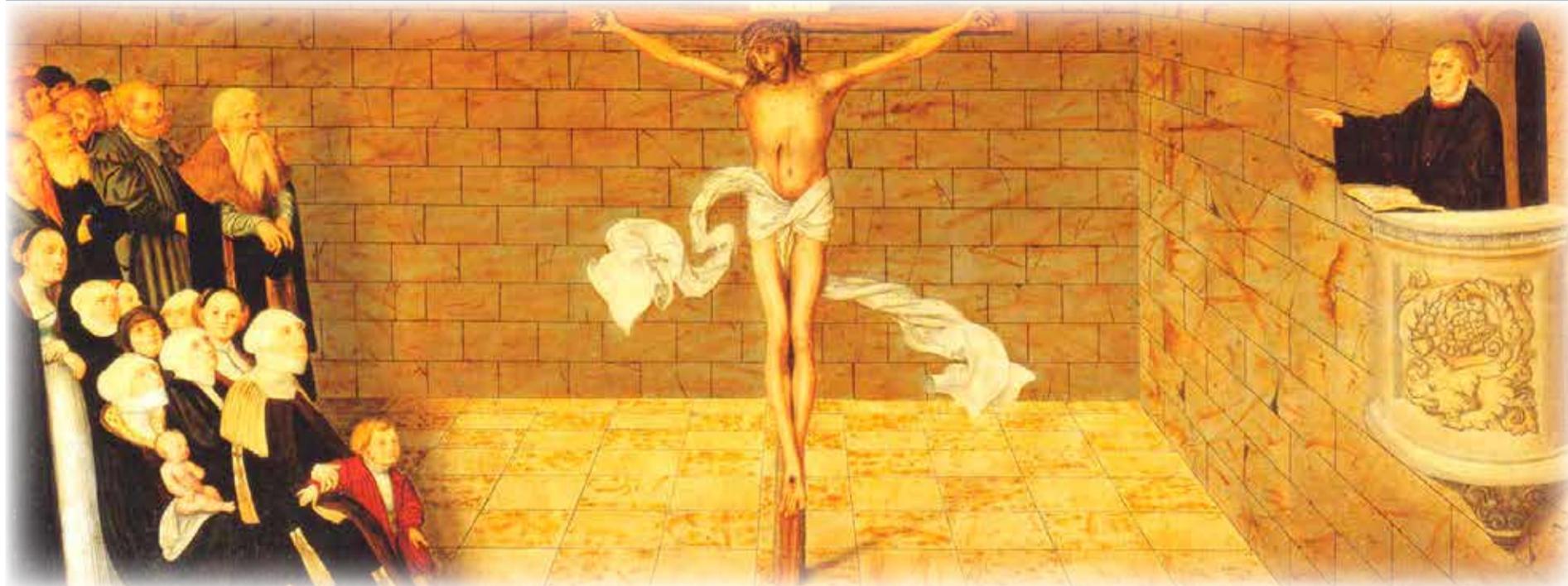
O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXIV - SETEMBRO DE 2014 - Nº 94

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



Nesta edição:



Editorial

Igreja em constante reforma
página 2



História

**Irmandade Evangélica
Luterana completa 75 anos**
página 4



Reflexão

A minha graça te basta
página 10



Crônica

Lições de uma catástrofe
página 11



Juventude

**Notícias da Juventude
Evangélica**
página 26



Culto Infantil

**Seminário para orientadores
do culto infantil**
página 27



Notícias Gerais

**Quem sugeriu o nome do
jornal O Semeador?**
página 3



Notícias Gerais

Dez motivos para Ofertar
página 3



Notícias Gerais

E agora pessoal?
página 8



Notícias Gerais

Quem são os Luteranos?
página 12



Notícias Gerais

**Unificação do mandato
dos presbitérios**
páginas 14 a 20



Notícias Gerais

**Dedicação dos templos
de Itueta/MG e
São Luís/MA**
páginas 8 e 9



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramadora

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Valdeci Foester, Diác. Jianfranco Figer Berger, Patrícia Grossmann, Nilza Buss.

Colaboradores

Diác. Gisela Beulke, Aline Neumann Erdmann, P. Jorge Dumer, P. João Artur Müller da Silva, Valdir Baebler, Dayane Walcher, P. Wonibaldo Rutzen, P. Edilson Tetzner, P. Em. Ido Port, P. Wili Beno Bauermann, P. Vitorino Reetz, P. Juliano Müller Peter, Fabiane Kunde Peter, P. Sin. Joaquinho Borchardt, Jaciane Piske, Pa. Franciele Vanessa Sander, Naiane Dummer, P. Rubens Stuhr, P. Geraldo Grützmann, Janinha Gerke de Jesus, Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, P. Nivaldo Geik Völz, Diác. Luciano Butske.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618 Fax: 27 3325-3618
Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>
Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem
9.500 exemplares



Igreja em constante reforma

O jornal *O Semeador* é feito por muitas mãos. Imagine o quanto custou cada história que está contada nesse jornal! Não olhemos somente do ponto de vista financeiro. Olhemos pelo tempo que foi necessário para que cada fato pudesse chegar até este momento. Cada notícia é uma parte da história da vida de alguém que o tempo não poderá mais apagar. São como páginas de um livro que ficarão registradas para sempre.

Os fatos da Igreja estão inseridos num momento histórico do Brasil e do mundo. Enquanto as notícias aconteciam em nossas comunidades, paróquias e instituições, o mundo a nossa volta também nos apresentava a sua história. Ficamos indignados e assustados com muitas situações como o conflito no Oriente Médio, as mortes provocadas pelo vírus Ebo-

la, a escalada da violência das cidades brasileiras, entre tantos outros fatos que acontecem e ainda irão acontecer. Nesse contexto também chega até nós a propaganda político partidária, um canal que por alguns segundos ou minutos, apresenta um leque de soluções para muitos dos males que afligem a nossa sociedade. Nesse universo, a Igreja tem o papel profético de proclamar a Boa Nova da Salvação.

Para clarear a nossa compreensão a respeito, esta edição tem como tema central a Reforma Protestante. Na figura da capa Martim Lutero aponta para a mensagem da cruz de Cristo que está no centro da nossa vida de fé. A partir de Romanos 1.17, o texto da reflexão com o título “*A minha graça te basta*” nos chama para a compreensão de que o amor de Deus está acima de tudo.

Objetivando dar uma melhor formação, o nosso Sínodo aprovou a unificação dos mandatos dos presbitérios para três anos, com eleições gerais em todas as comunidades, começando em 2014. Nas páginas 14 a 20 você poderá consultar o nome de todos eles.

Somos uma igreja em constante reforma. Acompanhamos as mudanças e as transformações do nosso tempo. Em meio a tanta confusão religiosa, entender quem são os luteranos nos faz compreender a mensagem da justificação por graça e fé. Cada notícia é um testemunho de fé, seja diante das dificuldades ou mesmo perante uma conquista e uma bênção. Neste sentido, *O Semeador* te convida para fazer parte deste testemunho. Boa leitura.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Unificação do mandato dos presbitérios - Índice

PARÓQUIAS:

Página 14
Afonso Cláudio
Aliança (São Sebastião de Belém)
Alto Jatibocas
Baixo Guandu

Página 15
Barra de São Francisco
Barracão
Califórnia
Cariacica
Colatina
Crisiúma

Página 16
Domingos Martins
Jequitibá
Laranja da Terra
Marechal Floriano

Página 17
Melgaço
Missão (Linhares)
Palmeira de Santa Joana
Pancas
Rio Ponte
Rio Possmoser

Página 18
Santa Maria de Jetibá
Santa Teresa
São Gabriel da Palha
São João de Laranja da Terra
São João do Garrafão

Página 19
São Luís/ES
São Sebastião
Serra
Serra Pelada
Tijuco Preto
Unida (Santa Leopoldina)

Página 20
Vila Pavão
Vila Valério
Vila Velha
Vitória

REGIÃO MISSIONÁRIA LUTERANA NORDESTE E BELÉM:

Página 20
Paróquia de Belém/PA
Paróquia do Recife
Paróquia de Salvador
Comunidade de Fortaleza
Comunidade de Gravatá
Comunidade de São Luís/MA



Quem sugeriu o nome do jornal *O Semeador*?

Recebemos a notícia de que as duas jovens citadas na edição passada (Junho de 2014 – nº 95 – página 3), que deram o nome ao jornal *O Semeador*, são da Paróquia de Crisciúma.

Ângela Maria Tressmann Erdmann e Italina Wolfgramm trabalhavam na casa do pastor Geraldo Graf em Palmeira de Santa Joana. A esposa do pastor Geraldo, Dona Adélia, sugeriu à Ângela e à Italina que escrevessem uma carta para a reunião que estava acontecendo em Palmeira de Santa Joana, onde seria decidido o

nome do jornal.

Muitas paróquias enviaram suas cartas com as sugestões. A Dona Adélia sugeriu o nome de “O Semeador” e pediu que Ângela e Italina escrevessem a carta. Ângela escreveu a sugestão num papel bem simples e assinou com seu nome e o nome da Italina e levaram a carta junto às muitas outras que já estavam lá. Foi assim que surgiu o nome do nosso jornal, que já dura 35 anos.

Aline Neumann Erdmann
Crisciúma
Laranja da Terra



Dez motivos para Ofertar



1º. Sou OFERTANTE porque amo a Deus e amo o meu próximo. Partilho com alegria, conforme manda meu coração, seguindo as palavras do apóstolo Paulo: “Cada um OFERTE segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem OFERTA com alegria”. (2 Co 9.7).

2º. Sou OFERTANTE

porque reconheço que tudo recebo de Deus: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará” (Salmo 23.1). Dou a Deus o que dele recebi: “... Toda a riqueza e prosperidade provém de ti... Agora, nosso Deus, nós te agradecemos e das tuas mãos te OFERTAMOS”. (I Cr 29.9-13)

3º. Sou OFERTANTE porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo: “Não foram dez os curados? Onde estão os outros nove? Só um voltou para dar glória a Deus?” (Lc 17.11-19).

4º. Sou OFERTANTE por-

que aceito como Palavra de Deus o que leio na Bíblia e sei que a OFERTA é fonte de bênçãos: “Trazei todos os dízimos ao templo, para que haja mantimento na minha casa...” (Ml 3.10). “Esta viúva pobre OFERTOU mais do que todos”. (Lc 21.1-4).

5º. Sou OFERTANTE porque creio e confio em Deus. Minha OFERTA é testemunho de fé e confiança: “Observai as aves do céu... Considerai como crescem os lírios do campo...” Muito mais o pai cuidará de nós. (Mt 6.25-31).

6º. Sou OFERTANTE porque o partilhar mata o meu

egoísmo: “Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” (Lc 12.16-21).

7º. Sou OFERTANTE porque creio na vida cristã em comunidade: “Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”. (Mt 18.20).

8º. Sou OFERTANTE porque Deus, o único Pai rico, não quer ninguém passando necessidade: “Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”. (Mt 25.40).

9º. Sou OFERTANTE porque sei que, quando

parto e reparto o que tenho, estou testemunhando que Cristo vive em mim: Jesus ressuscitado “foi por eles reconhecido no partir do pão”. (Lc 24.35).

10º. Sou OFERTANTE porque quero ver minha comunidade crescer e minha igreja testemunhar o Evangelho no mundo inteiro: “Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. (Mt 28.19).

P. Jorge Dummer
São Sebastião de Belém



Fechamento da próxima edição: 11/11/2014

Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail noticias@sesb.org.br



facebook.com/sinodoluteranoesbelem



www.sesb.org.br

Serra Pelada recebe novo pastor

O pastor Paulo Marcos Jahnke é o novo pastor da Paróquia de Serra Pelada, transferido da Paróquia de Vila Rica/MT. Ele é natural de Candelária/RS, casado com Merielle Koehler, de Domingos Martins e assumiu o pastorado na paróquia em 1º de julho de 2014.





Comunidade Martim Lutero celebra 42 anos

Igreja lotada. Gente do lado de fora. Foi assim a celebração do 42º Aniversário da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martim Lutero em Rio das Pedras - Santa Maria



de Jetibá, ocorrido no dia 20 de julho do corrente ano, presidida pelo pastor Jorge Dummer, com participação dos trombonistas, corais e flautistas.

Na oportunidade, foi lembrado de que nesses 42 anos de história muitas coisas boas foram vivenciadas e dificuldades foram enfrentadas, mas Deus sempre esteve presente dando força e ânimo para edificação da comunidade.

Depois da celebração foi servido um delicioso almoço no ginásio de esportes, preparado pelas voluntárias da comunidade, acompanhado da boa música do Grupo de Canto "Redenção", da Comunidade de Belém.

À tarde a animação ficou por conta dos trombonistas locais e da dupla Adriana e Viviane, da Comunidade de Rio Claro, Paróquia de Melgaço. Também tivemos a honra de receber a visita do pastor Rodrigo Seidel e do pastor Siegmund Berger.

Agradecemos a Deus pela oportunidade de celebrar e festejar mais um aniversário da comunidade e a todos que, de uma ou de outra forma, se empenharam na organização da festa e nas doações de brindes, alimentos e dinheiro.

Valdir Baebler
São Sebastião de Belém

Irmandade Evangélica Luterana completa 75 anos de vida e testemunho diaconal

Em 17 de maio de 2014, a Irmandade Evangélica Luterana completa 75 anos de vida e de testemunho diaconal. A Irmã Gisela Beulke, atual Diretora da Casa Matriz de Diaconisas, conta que imigrantes alemães chegados ao Brasil a partir de 1824 pediram que a Igreja enviasse, além de Ministros Pastores, também Diaconisas, para ajudarem a cuidar de quem estava doente e atuar na educação infantil. Em 1913, chegaram as pri-

meiras Irmãs ao Brasil, com formação nas áreas de Enfermagem e Pedagogia. Logo, também mulheres brasileiras desejaram atuar como Irmãs. Então, em

eram preparadas para atuar na área da saúde e educação infantil. Como a vida é constituída por mudanças, também a Irmandade Evangélica Luterana passou por mudan-

ças no decorrer dos 75 anos de existência.

Irmãs atuaram, e algumas ainda atuam, em Comunidades, hospitais, ancionatos, centros sociais, periferias de grandes cidades, áreas indígenas, acompanhamento a migrantes para o Norte e o Centro do país. "Trabalhamos na área da formação, em especial de Ministras e Ministros e voluntariado para a área da Diaconia. Muitas sementes foram lançadas e marcas foram deixadas!", rememora a Irmã Gisela.

Durante 25 anos, de 1974 até 1998, a Casa Matriz de Diaconisas ofereceu formação teológica-diaconal junto à sua sede. A partir de moções encaminhadas e aprovadas em Concílio, a formação diaconal foi integrada pelas Faculdades EST, também com sede em São Leopoldo. Segundo a Diretora da Casa Matriz, com isso, a Diaconia na IECLB teve perdas e ganhos. As perdas foram no leque da diversidade de atividades diaconais que as Irmãs exerciam anteriormente, como Enfermagem, Assistência Social, Pedagogia, Agronomia, etc. O principal ganho foi a equiparação dos Minis-



térios Catequético, Diaconal, Missionário e Pastoral.

Nos últimos anos, em especial a partir da década de 1990, a Irmandade ousou promover mudanças significativas: o hábito foi liberado, igualmente o celibato. Recentemente, a Irmandade foi aberta para acolher Ministras dos diferentes Ministérios reconhecidos pela IECLB. Também são acolhidas mulheres com curso profissional secular e que não desejam cursar Teologia ou atuar como Ministras na área pastoral, em Comunidades. Essas são chamadas de Irmãs Diaconais. "Somos gratas a Deus por essas mudanças terem possibilitado o ingresso de duas mulheres na

Irmandade em 2013 e por, atualmente, termos seis aspirantes à Irmandade", comemora a Irmã.

"A seara é grande e os trabalhadores na área da Diaconia, poucos. Deus chama trabalhadores e nós convidamos mulheres para conhecer a Irmandade e fazer parte dessa família, que deseja viver em comunhão e servir a quem precisa de ajuda, motivadas pelo amor de Deus", compartilha a Irmã Gisela Beulke.

(In: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/os-75-anos-da-casa-matriz-de-diaconisas-2>)





Desengavetando a história no Dia da Comunidade de Vila Valério

Ao dirigir um carro o motorista precisa olhar pelo retrovisor. Esse simples ato é capaz de evitar muitos acidentes. O retrovisor tem função de auxiliar o motorista para que faça sua viagem em segurança. Assim acontece com a nossa história: ela nos permite andar para frente em segurança.

novembro de 1966 iniciou-se a construção da Igreja. No domingo, dia 02 de abril de 1967, foi lançada a pedra fundamental. Realizaram o culto os pastores Siegmund Wanke, Franck Hensel e Horst Schmekel.

Depois de três anos de muito trabalho voluntário o templo ficou pronto. En-

inauguração. Foi uma linda festa. No ato de inauguração conduziram a celebração os pastores Johannes Schlupp, Wolfgang Reinsberg, e o Pastor Ohler.

Destaca-se nos primeiros anos de vida desta comunidade a presença do diácono Lindolfo Raasch (in memorian). Ele foi orientador do

ela tem muito a ensinar aos nossos jovens e crianças.

Este ano, dia 15 de junho, celebramos mais um ano de história de nossa comunidade. Somamos 48 anos de existência, desde o primeiro culto. Em meio à confusão religiosa dos tempos atuais, a história desta comunidade deixou marcas de um

nos identifica como igreja de confissão luterana em solo capixaba. Nesta 8ª edição o prontuário foi confeccionado na cor verde. Verde que representa a vida, a esperança e a perseverança. Verde que traz confiança. Verde que é a cor da sustentabilidade e da ecologia. Verde presente na coroa de pentecostes. Verde



O passado de uma comunidade tem muito a ver com o seu futuro. Não é diferente com a comunidade de Vila Valério. Tudo começou dia 21 de Julho de 1966. Neste dia, o pastor Horst Schmekel realizou o primeiro culto em Vila Valério. Ele aconteceu na casa do Senhor Teodoro Wernecke. Este culto é o marco inicial desta comunidade. No dia 08 de

tre tantos anseios e alegrias é curioso e faz bem lembrar que durante a construção cada família providenciou 25 latas de britas. Essas britas foram quebradas manualmente. O lote onde está a Igreja foi escavado com enxadão. Foi usado juntas de bois para estes trabalhos. Que luta! No domingo, dia 07 de junho de 1970, às 10h, aconteceu o culto festivo de

culto infantil e do ensino confirmatório e regente do coral da comunidade. Sob sua regência, o coral teve seu primeiro encontro no dia 24 de janeiro de 1970. Foram muitas e preciosas mãos que ajudaram a construir os prédios e a vida desta comunidade. Como é bom lembrar e rememorar a vida e a fé de quem construiu a comunidade! Afinal,

povo que lutou e luta para ser igreja de confissão luterana. Estiveram neste culto festivo os pastores Jocir Felberg e Siegmund Berger, que conduziram a pregação e a liturgia do prontuário, respectivamente. O pastor local Edilson Tetzner cuidou do todo do culto.

Foi destaque neste dia presenciar a comunidade com os prontuários nas mãos. Ele

da proteção. Este gesto tão bonito ficará na memória e na história desta comunidade. Que o olhar para o passado nos ensine a caminhar em segurança no presente e no futuro.

Texto:

P. Edilson Tetzner
Vila Valério



Pesquisa histórica:

P. Rubens Stuhr
Vila Pavão





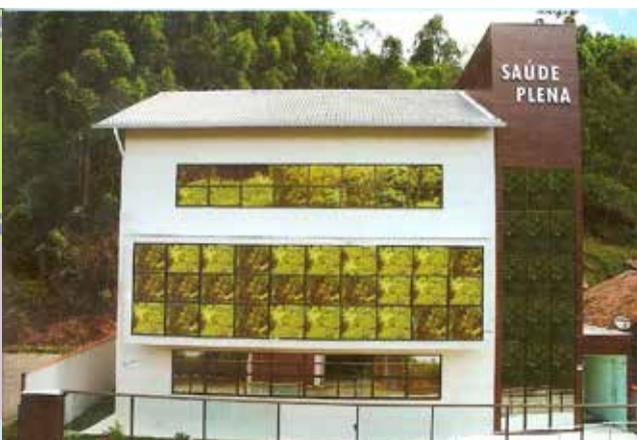
Saúde Plena

Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:

MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA

Atendimento Particular e Convênios
3259-2109 / 9971-7048



Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal)
Vila Anita - Santa Teresa/ES

Ginecologia e Obstetrícia,
Ultrassonografia,
Dermatologia, Cardiologia,
Endoscopia Digestiva,
Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia,
Otorrinolaringologia,
Psicologia, Nutrição,
Osteopatia, Estética e
Massoterapia.



Paróquia de Califórnia celebra Jubileu de Confirmação

Como nos anos anteriores, no dia 29 de maio de 2014, Ascensão do Senhor, aconteceu o culto de Jubileu de 25 e 50 anos de Confirmação na comunidade de Califórnia. Neste ano tivemos a presença de 25 jubileares de 25 anos e 18 de 50 anos de confirmação. A igreja estava lotada e, diante de toda a comunidade, os jubileares reafirmaram o compromisso da sua Confirmação.

Na pregação o P. Wobaldino Rutzen enfatizou que Jesus Cristo subiu aos céus e está sentado à direita de Deus e que voltará para instalar seu reino definitivamente. Mas não sabemos quando. E, por isso, somos desafiados a cumprir o mandado de discípulos,

aprendendo, vivendo e divulgando a BOA NOTÍCIA da alegria, da esperança, da paz, enfim, da salvação. Jesus Cristo não nos deixou sozinhos, mas nos deu o seu Espírito Santo para que tenhamos uma postura amorosa e que favoreça a vida digna já aqui e agora.

Após o culto os jubileares e a comunidade puderam desfrutar de um ótimo almoço enquanto ouviam o coro de trombones da Comunidade de Califórnia se apresentar. Novamente foi um dia de encontros entre colegas de ensino confirmatório, amigos e familiares.

Dayane Walcher
Califórnia- Domingos Martins



Homenagem póstuma a Eduardo Carlos Guilherme Köpp



Foi no dia 1º de outubro de 1985, após o culto de minha apresentação na Comunidade de Alto Santa Joana, que aprendi a conhecer seu Eduardo - como regionalmente era conhecido - e sua família na sua casa à beira do Rio Santa Joana. Meses depois, esteve presente na nossa ordenação ao ministério pastoral na então Paróquia de São Bento, Distrito Norte do ES (DENES), no dia 22 de dezembro de 1985. Possivelmente, poucas pessoas daquela Paróquia se lembram de sua presença, pois passou humildemente, assim como os sábios bíblicos aparecem e desaparecem sem sessão de autógrafos e discursos.

Quando em 1986 vim para a Paróquia de Alto Jatibocas, da qual a Comunidade de Alto Santa Joana era a segunda comunidade

mais forte em números, história e tradição, aprendi a conhecer seu Eduardo mais de perto. Na comunidade fazia parte do presbitério e era um daqueles que primava nos momentos de dúvidas, por suas sábias reflexões colocadas de forma suave para não ofender ninguém. Geralmente, a pedido dos demais. Também era o harmonista cuja função exercia com uma responsável maestria. Quando alguma nota não saía do jeito que era preciso, martirizava-se em desculpas. Para evitar tais constrangimentos, vinha após o culto pedir educadamente os números dos hinos do próximo culto com o intuito de ensaiá-los em casa.

Seu Eduardo possuía em sua casa um bom harmônio no qual ensaiava durante a semana. Ele era de fato dotado com imensas aptidões musicais, mas estas não estavam penduradas em algum cabide como um paletó pronto para vestir. Estes dons tinham de ser lapidados e isso seu Eduardo fez com muito esmero nas poucas aulas recebidas do então pastor Ernesto Ballbach e, posteriormente, do pastor Ar-

tur Schmidt. Para estas aulas seu Eduardo ia de burrico até a casa do pastor em Lagoa Serra Pelada. Tocava também concertina e animava as festas de casamentos.

Era lavrador, moleiro e cuidava também da "Caixa de Cobras" em Alto Santa Joana. Administrava o soro antiofídico quando alguém era picado e acompanhava as pessoas em sua cura.

A casa de seu Eduardo e de dona Cecília, sua esposa, era uma casa aberta. Havia espaço para quem não tinha abrigo. Não poucos jovens lá encontraram abrigo e oportunidade para se encontrarem no caminho da vida. Também idosos lá tiveram abrigo e acolhida humana. A casa dos Köpp tornara-se não só uma referência para todos os pastores que passaram por sua comunidade, mas também para pastores de outras paróquias e até de outras denominações religiosas.

Com os anos que começaram a pesar em sua vida e devido a um acidente de trabalho, seu Eduardo deixou o trabalho de harmonista após 50 anos de atividades ininterruptas, não sem antes convidar o jovem Giovani César Sering para ocupar o seu cargo. Este se aperfeiçoou no harmônio continuando o serviço

de seu Eduardo nos cultos. Sua despedida foi celebrada no culto especial no dia 26 de janeiro de 2003 quando seu Eduardo entregou oficialmente seu cargo e foi homenageado com o hino: "Dai graças ao Senhor..." (242, HPD 1), tocado pelo seu sucessor.

Nos 50 anos de atividade seu Eduardo esteve ao lado dos pastores: Ernesto Ballbach, Artur Schmidt, Hans Lauerhass, Norberto Berger, Rodolfo Gaede, Sílvio Tesche e Ido Port, todos eles párocos na sua paróquia neste período. Convém destacar que nunca escutei seu Eduardo, como harmonista, fazer preço do seu serviço ou reclamar salário. Sua satisfação era ter o seu trabalho reconhecido pela comunidade, atitude que ela retribuía em boa medida.

No passar dos anos a fraqueza aumentava, as forças diminuam, sua saúde decaía lentamente, mas ele, com a calma de Jó, carregava tudo sem lamúrias, até que na manhã do dia 04 de junho último, às 08h50, faleceu no Hospital Dr. Jaime Santos Neves, na Serra.

Era filho de Augusto Köpp e Martha Manske, nasceu dia 08 de agosto de 1929, em São Sebastião, município de Santa Leopoldina. Foi batizado dia 23 de setembro do mesmo ano

e confirmado no dia 16 de abril de 1944, sendo seu lema: "Todo o que é da verdade ouve a minha voz", Jo 18,37. Entrementes, seus pais transferem-se para Alto Santa Joana onde seu Eduardo casou no dia 18 de outubro de 1958 com Cecília Schulz. Este matrimônio foi abençoado com duas filhas e quatro filhos - todos casados. Somaram-se assim a sua família, além da esposa, os dois genros, as duas noras e treze netos. Foi sepultado no dia 05 de junho de 2014, no cemitério em Alto Santa Joana, com o acompanhamento de um enorme séquito com representantes de muitas Comunidades que prestaram sua honrosa homenagem. Gesto este que confirma a prática dos dons desenvolvidos e colocados à disposição de irmãs e irmãos por seu Eduardo, no decorrer de sua vida na grande família de Deus.

Certamente, seu Eduardo já ouviu: "Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo", Mt 25.34.

P. Em. Ido Port
São Luís - Santa Maria de Jetibá



P. Wili Beno Bauermann
Alto Jatibocas - Itarana





Paróquia Aliança celebra culto de Pentecostes

Mais de 750 pessoas celebraram o Dia de Pentecostes na comunidade de Belém. Os grupos de liturgia, de canto e trombonistas da paróquia, mais os flautistas da ADL, auxiliaram o pastor Jorge. A leitura bíblica de At 2.1-11, que narra a

descida do Espírito Santo, foi lida em cinco idiomas: grego, inglês, alemão, pomerano e português. O pastor fez a pregação em português e o Sr. Martin Boldt, em pomerano.

No momento das ofertas as crianças do culto infan-

til das três comunidades se apresentaram cantando o hino "Repartir, repartir - foi Jesus que ensinou...", enquanto os presentes depositavam as ofertas em cestos apropriados, que foram levados ao altar. No mesmo momento os mem-

brós também entregaram o seu envelope doativo, chamado de "Liebesgabe". Do valor arrecadado com os envelopes, 30% são destinados para a campanha de missão "Vai e Vem", além de uma campanha de material de limpeza para a ADL.

Ficamos felizes em poder celebrar esta importante data para todos os cristãos. Ver a igreja lotada é motivo de grande alegria.

Valdir Baebler
São Sebastião de Belém



Grupo de liturgia celebra culto

O grupo de liturgia da Paróquia Aliança atua em diversas áreas na Paróquia: Visitas, Estudos Bíblicos e Celebrações. O Grupo também entrega as ofertas locais destinadas para pessoas e/ou instituições que necessitam de apoio financeiro, sendo

que se faz uma breve reflexão no ato da entrega da Oferta, caracterizando, assim, que se trata de uma ação diaconal da Igreja.

No último domingo, dia 13 de julho de 2014, foi celebrado na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana "Do Caminho",

em Alto Rio das Pedras, Culto ministrado pelo Grupo de Liturgia da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Aliança. A reflexão foi feita em língua pomerana, considerando que temos muitos membros que assim melhor entendem. Na música fomos

auxiliados pela tecladista Jesebel Foesch Falck, da Comunidade de Belém. Também tivemos a presença da Fabiana Lahass, aluna da Associação Diaconal Luterana (ADL) que está fazendo estágio em nossa Paróquia.

O Grupo é formado por sete pessoas das Comunidades de Belém e Martin Lutero: Alzira Lemke Henke; Joelza Henke; Regiane Henke; Lucineia Repke Boldt; Flosina Gaede Boldt; Jorge Boldt; Martin Boldt, Valdir Baebler e o Pastor da Paróquia - Jorge Dumer.

Entendemos que dessa forma estamos exercitando o Sacerdócio Universal das Pessoas Batizadas, conforme orientação Bíblica em 1ª Pedro 2.9 e Apocalipse 5.10, segundo a qual não há diferenciação entre pastor e leigo. Ou seja: leigos não são meros consu-

midores religiosos, pois todos os cristãos possuem o direito à participação na pregação do evangelho (Confessionalidade Luterana, página 69).

Agradecemos a Deus pela oportunidade de podermos auxiliar nos trabalhos da Igreja/Paróquia. Pedimos que Ele continue nos dando força e ânimo para este trabalho. Também queremos convidar mais pessoas para participar deste trabalho, pois o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem pretende uma comunidade em que os membros sirvam cada qual com o seu dom e com a competência que possuem, o que não se restringe ao culto e à liturgia (Confessionalidade Luterana, página 70).

Valdir Baebler
Presidente da Paróquia



Dedicação do templo de Itueta - do sonho à realidade

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vocês” (2 Ts 5.18)

Com esse sentimento de gratidão a Deus a Comunidade de Itueta expressa sua grande alegria por ter concluído o seu templo. A construção da igreja era um sonho antigo das famílias que moram na cidade de Itueta e não tinham um local fixo para a realização dos cultos.

A construção contou com a ajuda da campanha de ofertas para a missão Vai e Vem. Foi um impulso importante para a concretização desse sonho. Também a Paróquia de Baixo Guandu e

as demais comunidades tiveram uma importante participação na construção desse sonho, com as doações e promoção de festas.

O culto de dedicação contou com a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchadt, pastor vice sinodal Lourival Ernesto Felhberg e de outros pastores. Também teve a participação do coral da Paróquia de Santa Maria, o coralão de Palmeira de Santa Joana e Itaguaçu, e o grupo de trombonistas da Comunidade Da Cruz, Paróquia de Califórnia.

A presença visível da igreja luterana através de um templo

faz com que as famílias tenham um espaço que os identifica como comunidade luterana. Além disso, é início de um trabalho missionário da IECLB numa região de pequena presença de luteranos.

O pastor sinodal, em sua pregação, disse que a comunidade cristã é essencialmente acolhedora. E a comparou com um ninho, onde há segurança, proteção e comida. Em analogia ao ninho e ao canto dos pássaros, disse que nesse dia 10 de agosto, vários passarinhos vieram cantar nesta comunidade e alegrar a celebração. E desejou que esta igreja seja um



local de acolhimento de todas as pessoas que procuram pelo alimento espiritual.

Que Deus abençoe para que este templo; que seja um espaço

de comunhão, de convívio fraterno e de fortalecimento na fé.

P. Vitorino Reetz
Baixo Guandu



E agora, pessoal?

A participação no Seminário para Preparação para a Aposentadoria despertou em mim algumas reflexões, inquietações e também certezas. Esse seminário foi uma iniciativa do Sínodo Rio dos Sinos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, e aconteceu em Gramado durante dois dias lindos de julho, frios, mas ensolarados.

Quando cheguei aos 60 anos, comecei a prestar mais atenção em conceitos como Terceira Idade, velhice, Melhor Idade, aposentado, emérito, inatividade...

O que se pretende dizer com Terceira Idade? Pois, se existe uma Terceira Idade, deve existir uma Segunda e uma Primeira Idade. Não é mesmo? Assim sendo, quando termina a Primeira Idade? Quando começa a Segunda Idade? Com a longevidade sendo cada vez mais alcançada pelas pessoas, não se deveria falar em Quarta Idade, em Quinta Idade? O que dizer da velhice? Aliás, esse conceito me parece mais familiar

porque também conhecemos e já determinamos outras fases na vida, como infância, adolescência, juventude, vida adulta... então, seguindo a senda aberta pelos especialistas quero crer que a velhice não é um conceito pejorativo ou depreciativo, afinal, todas as pessoas podem chegar à velhice. Infelizmente, muitos jovens, rapazes e gurias, se perdem no caminho, vítimas de acidentes de carro, vítimas de drogas, vítimas de doenças... mas podemos afirmar, considerando as expectativas de vida recentemente publicadas, que as pessoas podem projetar suas vidas para além dos 30, 40, 50, 60, 70 anos. E para tanto, não é preciso residir em Veranópolis, na serra gaúcha, ou em qualquer outra cidade com altos índices de qualidade de vida. Basta ser receptivo ao tempo que se vai somando ao longo da vida, cuidando da alimentação, das relações de amizade, das atividades preferenciais...

Quando surgiu em nosso seminário a expressão Melhor Idade, a

bronca foi geral! Melhor Idade? Coisa nenhuma! Qual é a melhor idade no decurso da nossa vida? As crianças podem nos assegurar que a infância é a melhor idade, onde são tratadas com carinho, com cuidados, com exemplos... E os jovens? Eles também podem nos assegurar que a melhor idade é a deles onde respiram liberdade,

“Há muita coisa boa ao longo da jornada na vida de cada pessoa.”

aventuras, sair de casa, projetar o futuro... E as pessoas adultas não poderiam dizer o mesmo quando trabalham com alegria e satisfação na profissão escolhida, no trabalho conquistado por concurso ou seleção, quando compram o carro dos seus sonhos, ou casam com a pessoa pela qual as pernas tremem quando sua voz é ouvida?

Então, podemos concluir que caracterizar a vida após os 60 anos somente como a Melhor Idade é injusta que se comete com as outras idades! Também na velhice há situações boas a serem destacadas e valorizadas. A melhor idade não é privilégio apenas de quem chega aos 60, aos 70, aos 80 anos... Há muita coisa boa ao longo da jornada na vida de cada pessoa.

Quando se falou em aposentado, apreciei a explicação que a psicóloga, presente no seminário, compartilhou. A palavra aposentado tem sua origem em “aposento”, ou seja, um cômodo da casa, um quarto, uma sala, enfim, a casa. Meu tio já havia me dito que quando a gente se aposenta não pode vestir pijama e pantufas. Quem assim o faz, morre antes! A pessoa aposentada não pode se conformar e ficar somente entre as quatro paredes de sua casa. Há muito ainda por fazer, compartilhar, estudar, dedicar-se...

Infelizes são as expressões que usamos na igreja – eméritos

– inatividade – pois elas são uma classificação não muito honrosa e estimulante. É chegado o tempo de rever esses conceitos, essas expressões, essas qualificações para as pessoas que alcançaram a velhice, que legalmente estão recebendo o benefício do INSS e, quem sabe, os rendimentos de uma previdência privada.

Para mim, ficou a certeza que a velhice é uma fase da vida, uma estação na estrada da vida. Felizes as pessoas que conseguem chegar nesta fase e desfrutar dos momentos e dos desafios que restam para experimentar alegrias, realizações, sonhos e projetos que podem ser elaborados ao longo dos últimos anos antes de entrar neste período da vida. Mais felizes ainda são as pessoas que se dispõem a se preparar para esta fase da vida.

Pois, nada é mais frustrante do que chegar à velhice e se perguntar: E agora, José? E agora, Maria?

João Artur Müller da Silva
Teólogo e editor da Editora Sinodal
São Leopoldo/RS



Uma Viagem de Encantos Mil pela Europa

Visita à Alemanha, Praga (na República Tcheca), Suíça e Itália
Segunda Quinzena de Maio de 2017
 13 Pernoites/16 Dias

Diante dos seus olhos desfilará uma Europa milenar, imperial, religiosa, mas também romântica, charmosa e moderna. Respirar o ar da história é uma experiência ímpar.

Neste roteiro exclusivo você conhecerá a apaixonante cidade de Rudesheim, às margens do Rio Reno, as modernas Berlim, Dresden e Munique, na Alemanha; os encantos milenares de Praga, na República Tcheca; as belezas de Innsbruck, na Áustria; as montanhas Dolomitas e as lindíssimas Verona e Veneza, na Itália.

Nesta década dos festejos dos 500 anos da Reforma, também incluímos as principais cidades que marcaram Martim Lutero e a Reforma: Worms, Wittenberg e Eisenach.

solicite informações sobre o roteiro através dos contatos abaixo.

Informações e Organização	P. Sinodal Joaquinho Borchardt 27 99525-6512 secretaria@sesb.org.br	Hersing viagens & turismo atendimento@hersingviagens.com.br www.hersingviagens.com.br
----------------------------------	---	---

Dedicação do templo de São Luís/MA

Um templo para a nossa fé, uma casa para toda a gente!

Entre as lágrimas que cobriam parcialmente meus olhos, olhei ao redor e vi tantos outros olhos que como os meus estavam úmidos pela emoção daquele momento. Diante de nós, a chave do templo passava de mão em mão acompanhada de palavras de alegria e de bênção. Quando em minhas mãos chegou, entregue pelo Pastor Presidente, não pude mais contê-las. Abri as portas de nosso templo tão sonhado, tão necessário e tão perfeito. Atrás de mim vieram os elementos para preparar o altar e na sequência Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt e Pastor Nestor Friedrich, pastor presidente de nossa IECLB. Enquanto isso a banda tocava: Deus está aqui. O culto de dedicação do templo aconteceu no dia 13 de julho do corrente ano na cidade de São Luís. Durante o culto foram

lembrados os passos que nos trouxeram até aqui. Foram lembradas as pessoas, grupos, comunidades e instituições responsáveis por tornar esse sonho uma realidade. Cada uma esteve presente em nossa oração e em nosso agradecimento. Pastor Nestor falou em sua pregação que este templo é como um ninho que acolhe toda a gente. Gente machucada, gente perdida, gente alegre, gente que, como a gente, é pecadora e justificada por Deus. “Um templo para nossa fé uma casa para toda a gente” expressa o desejo do ser igreja na cidade de São Luís. Expressa a alegria de poder servir a Deus com gratidão e responsabilidade para com o Evangelho.

Na ceia o pão passou de mão em mão sendo partido e entregue para todas as pessoas como prova concreta do amor

de Deus por todas e todos nós. Presentes foram entregues, palavras de gratidão foram ditas. Uma linda celebração com a participação do Pastor Presidente, Nestor Friedrich, Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt e do Pastor Igor Nunes da Igreja Congregacional lembrando que somos uma Igreja Ecumênica que se orgulha em buscar cumprir a oração de Jesus em João 17 “Para que sejam um”. Também registramos a presença de Nataniel Pereira da Silva então fundador da comunidade e hoje ministro leigo da Igreja Episcopal Anglicana. Após a celebração, a comunidade continuou reunida para almoço até despedir-se do pastor Nestor que na mesma tarde iria partir para Porto Alegre.

Entre todas as pessoas presentes ficou a alegria de po-



dermos celebrar este momento. Ficou também a certeza de que não estamos sós na tarefa de ser Igreja missionária em São Luís. Somos muito gratas ao Pastor Nestor e ao Pastor Joaquinho por terem estado conosco tornando este momento tão especial para a comunidade em algo que nunca

mais esqueceremos. A vocês fica o convite de continuarem orando por nós para que não desanimemos na tarefa de testemunhar o Evangelho libertador de nosso Senhor Jesus Cristo.

Pa. Franciele Vanessa Sander
São Luís/MA



A minha graça te basta

“A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” (2 Co 12.9)

No mês de abril de 1521 o professor de teologia Martim Lutero parte para mais uma viagem. Em Wittenberg a sua carruagem já está pronta. - *Será que tenho tudo que preciso?*

O rigoroso inverno já passou, mas as noites ainda são muito frias e por isso não podem faltar agasalhos. O papel que leva também deverá ser o suficiente para anotações e cartas. A cabeça de Lutero fervilha. É uma viagem importante que tem pela frente. Foi convocado para ir à cidade de Worms onde terá que se apresentar e defender as suas ideias. Na realidade já sabe que vai ser convidado a retirar o que disse em suas prédicas e negar o que publicou em diversos folhetos e livros. Desde que publicou as 95 teses, sua vida tem sido muito agitada. Lutero está convicto de que não pode negar o que desco-

briu nas escrituras. Mas como fazê-lo? Que estratégia usar? Suas declarações em Worms podem lhe custar a liberdade ou a própria vida. Com as mãos trêmulas, seus lábios repetem seguidamente: Que Deus me ajude!

Foi nas palavras do apóstolo Paulo que Lutero descobriu a verdade que mudou seu pensamento e sua vida. Após muitos anos de procura e sofrimento encontrou o que procurava. Um Deus que ama as suas criaturas e que as aceita por graça e não por merecimento. A experiência de vida do apóstolo Paulo passa por muitos momentos de amargura e fraqueza. Porém, sua confiança em Deus faz com que ele não desanime na tarefa de pregar o evangelho de Jesus Cristo.

Paulo escreveu sua segunda carta aos Coríntios numa situação de grande sofrimento. Ele mesmo precisava imensamente do amor e da graça de Deus. Baseado na

graça, Paulo formula o seu pedido por três vezes. Ele pede que Deus o livre do “*espinho na carne*”. O pedido não é atendido e a resposta de Deus é sincera: - A minha graça te basta. Paulo aceita a resposta de Deus, pois este é o conteúdo de sua vida e de sua pregação. Muitas vezes sofremos porque Deus diz não aos nossos pedidos. Paulo desco-

“Será que tenho tudo que preciso?”

bre nestes momentos de frustração o verdadeiro poder de Deus: o poder de Deus na fraqueza: Como entender isso?

Perguntas interessantes na maioria das vezes ficam sem respostas imediatas. Abre-se o espaço para o silêncio e o mistério. Formular as perguntas do apóstolo Paulo e do Reformador Lutero para os nossos dias é tarefa

da igreja. Numa época de grande pluralismo religioso somos convidados a ficar com os pés no chão. Somente assim poderemos cumprir a nossa tarefa de libertar pessoas para que possam identificar a graça verdadeira presente em suas vidas. Paulo pediu aos Coríntios que não olhassem para as suas qualidades pessoais, mas que tentassem ver a graça de Deus naquilo que fez e pregou.

No dia a dia de comunidades temos muitos exemplos bonitos em que pessoas não guardam para si a graça recebida, mas levam adiante o que receberam. As mensagens centrais da Reforma Lutera encontram expressão quando a palavra ouvida se torna prática na vivência da fé. Por sermos pessoas livres podemos escolher a forma de servir ao Deus da vida. Há momentos em que a única maneira de transformar a realidade é pelo nosso protesto. Quando a ganância dos mais

fortes destrói a boa criação de Deus somos chamados a demonstrar nossa indignação. Deus nos tornou justos mediante a fé em Jesus Cristo, este é a razão pela qual orientamos nossas atitudes.

Na fraqueza descobrimos nossa verdadeira força. Quantas vezes pessoas doentes e fracas nos transmitem consolo e esperança. Pessoas que quase nada possuem falam com alegria e gratidão daquilo que receberam de Deus. É nos momentos de crise que muitas comunidades são fortalecidas em sua comunhão. No momento que descobrimos que Deus já fez tudo pela nossa salvação estamos livres para viver como seus filhos e filhas.

Que em momentos de angústia e sofrimento possamos dizer como Martim Lutero: Que Deus me ajude! E que possamos ouvir a promessa dita ao apóstolo Paulo: A minha graça te basta!

P. Geraldo Grützmann
Garraão - Santa Maria de Jetibá



Lançamento

290 páginas - 16 x 23cm

CENÁRIOS URBANOS: REALIDADE E ESPERANÇA

Desafio às comunidades cristãs
Roberto E. Zwetsch (Org.)

A relação entre as comunidades cristãs e a cidade vem de longe e estabelece um dos desafios mais importantes, pois é nas cidades que vive a maior parte da humanidade de nossos dias. Este livro almeja ser mais uma contribuição para o tema da missão urbana sob a ótica da missão de Deus.

De R\$ 42,00
por R\$ 35,70

(51) 3037-2366 | ou

Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS

Aceitamos todos os cartões de crédito

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Promoção válida até 30/09/2014 ou enquanto durar o estoque.



Lições de uma catástrofe

Faltava menos de uma semana para o Natal. Na cidade as luzes e os enfeites nas casas e no comércio anunciavam a festa universal do conagração entre as pessoas. Na roça, as casas já estavam todas arrumadas: as famílias alegravam-se e preparavam-se para as festas natalinas.

Nuvens grossas e escuras levantaram no horizonte. Seria mais um dia típico de chuvas de verão? Não! Foram sete dias seguidos de chuvas intensas. Os rios saíram de seus leitos e invadiram casas na roça e na cidade.

e entulhos precipitaram-se sobre a casa. A mãe e a filha estavam na cozinha e seu Antônio, na área de serviço. Não deu tempo para correr. A casa desmoronou sobre eles, que ficaram sob os escombros. A muito custo, Dona Olinda conseguiu livrar-se.

Ferida e quase sem forças pediu ao marido e à filha que mantivessem a calma e orassem, enquanto procuraria por socorro. Caminhou dois quilômetros até a casa mais próxima. Depois de mais de quatro horas de desespero e dor sob os escombros, os dois foram resgatados com

ciente rede de solidariedade para arrecadar mantimentos, colchões, remédios e dinheiro. Voluntários estão se revezando nas bases da Defesa Civil para separar donativos e carregar os caminhões que os levarão até os necessitados.”

As comunidades luteranas de todo o país deram suas ofertas para ajudar os mais necessitados. No culto de Natal na comunidade de Melgaço, interior do município de Domingos Martins, por exemplo, no momento das ofertas as pessoas pegavam dinheiro emprestado umas das outras para poder



quela comunidade, conta o pastor Anivaldo Kuhn.

Foi um Natal inesquecível, diferente e verdadeiro, em que ninguém observou se a casa estava limpa. Ninguém se lembrou de trocar presentes ou festejar nem tampouco da roupa nova no armário. Aprendemos que com a natureza não se brinca: respeita-se e se preserva. Aprendemos com o desespero de que somos todos iguais e que devemos acolher e socorrer conhecidos e desconhecidos. Reaprendemos a festejar a vida e agradecer a Deus pela ajuda mútua entre irmãos e irmãs.

Do mesmo céu que vieram as chuvas, em volume nunca visto, inundando tudo, veio também a ajuda dos helicópteros da Defe-

sa Civil e do Exército, levando alimentos, roupas e remédios e resgatando pessoas em situação de risco. Do céu também veio o brilho do sol que possibilitou a limpeza e a secagem do que ainda podia ser reaproveitado. E do céu vem a esperança e a força para reconstruir e começar tudo de novo.

O mandamento cristão foi cumprido como nunca em meio a esta catástrofe, como está escrito: “Carregai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo” (Gl 6.2).

(Extraído da Revista Novolhar – ano 12 – número 55 – julho a setembro de 2014 – p. 28-29)

P. Sin. Joaquinho Borchardt
Vitória



Pontes foram arrancadas. Animais, móveis, eletrodomésticos e entulhos foram violentamente arrastados pela força da água. Estradas ficaram interrompidas. Foram mais de 800 milímetros em apenas uma semana.

Tragédia

Seu Antônio Sten era diarista e zelador da igreja. Na tarde do dia 19 de dezembro a chuva veio forte. Sua esposa Olinda e a filha Valéria ainda conseguiram recolher os animais para dentro dos abrigos. Antônio colocou sua moto na área de serviço. Os três estavam amedrontados.

De repente ouviu-se um estrondo. Lama, árvores

a ajuda dos vizinhos. Da casa e da mobília não sobrou nada, apenas a roupa do corpo. A família está começando a vida do zero, com ajuda da comunidade religiosa e dos amigos.

Rede de solidariedade

Milhares de famílias passaram por situações parecidas como a de Antônio, desalojadas ou desabrigadas. Mas em meio a destruição, medo e tristeza, renasceu o espírito da solidariedade. Foi bonito ver a mobilização do povo. O jornalista Marcos Sacramento, de Vitória, escreveu no blog ‘Diário do Centro do Mundo’: “Com a mesma intensidade das chuvas formou-se uma efi-

ajudar mais. Uma senhora que morava perto da igreja foi para casa rapidamente e voltou com uma nota de cem reais. Foi a maior coleta já vista na-





Quem são os Luteranos?

Lutero, um ex-padre católico que viveu na idade média (10/11/1483 – 18/02/1546) e desencadeou um processo de conscientização na Igreja que redundou da REFORMA. Este movimento atingiu várias regiões na Alemanha, e teve influência cultural e social no mundo inteiro, principalmente na Europa.

Tudo começou quando Lutero, preocupado com a salvação eterna, descobriu que havia representantes da Igreja vendendo cartas de perdão dos pecados por dinheiro, chamadas “indulgências”.

Convicto de que isso era um abuso de clérigos corruptos, Lutero escreveu um manifesto com 95 afirmações contra a venda do perdão, e o pregou na porta da igreja de Wittenberg, no dia 31 de outubro de 1517. Esta data passou a ser considerada o Dia da Reforma. Nessas afirmações Lutero procurou mostrar que Deus perdoa de graça a quem crê em Jesus Cristo, e que não se pode comprar o perdão de Deus ou conquistá-lo por méritos ou esforços próprios.

Segundo Lutero, Deus nos aceita como justos somente quando cremos e confiamos em Jesus Cristo. “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5.1). Recebemos a salvação pela fé e não pelas boas obras que praticamos. “Ninguém será justificado diante de Deus por obras da lei” (Romanos 3.20). Esta fé

leva necessária e espontaneamente a produzir boas ações, assim como a árvore saudável produz bons frutos.

Em consequência disso, Lutero recebeu uma ordem do Papa exigindo que ele se retratasse de suas afirmações. Daí descobriu que o próprio Papa estava por trás desses abusos. Como se recusasse a retratar-se, Lutero foi excomungado. Ele não queria fundar uma nova Igreja. Queria, isso sim, uma reforma na igreja Católica Romana de sua época, mas diante da excomunhão não lhe restou outra alternativa.

Lutero, com suas ideias, recebeu grande adesão de lideranças e do povo que estava cansado de ser explorado pela Igreja daquela época e ansiava por reformas. Assim Lutero lutou por uma série de mudanças. Entre elas:

01. Determinou que a pregação fosse na língua do povo, e não mais em latim.

02. Traduziu a Bíblia para a língua do povo e defendeu o direito de cada cristão ler e interpretar a Bíblia em busca da verdade e para a edificação de sua fé.

03. Incentivou a criação de escolas para que todos pudessem aprender a ler e escrever.

04. Defendeu o direito de

cada comunidade chamar ou definir seus pregadores e professores, em assembleia geral. Desta forma, favoreceu um processo democrático na igreja.

05. Como Cristo é o único intermediário entre Deus e os seres humanos, conforme a Bíblia, Lutero acabou com a prática da oração aos santos e à mãe de Jesus. Os santos, cristãos que deixaram um bom exemplo de fé para ser seguido, devem ter



sua memória preservada, mas não ser colocados na posição de intermediários entre nós e Deus.

06. Alguns anos depois de iniciada a Reforma, Lutero contraiu matrimônio com Catarina Von Bora. O reformador não via sentido nos votos do celibato obrigatório. Por isso, o pastor na Igreja Luterana também tem a liberdade de casar-se e constituir família.

07. Lutero valorizou o trabalho do cristão na sociedade. Tanto o trabalho

profissional, como a busca de soluções para os problemas sociais, são trabalhos que agradam a Deus, pois servem ao próximo.

08. A vida de fé no dia-a-dia deve ser orientada pela palavra de Deus. Esta recebeu sua interpretação definitiva através do anúncio de Evangelho (Boa Nova) por Jesus Cristo, o filho de Deus, que se tornou ser humano. Sua vida é exemplo de obediência à vontade de Deus a ser seguido por nós. Sua morte na cruz e sua ressurreição são motivo de esperança que transforma a nossa vida temporária e nos assegura a nossa ressurreição. Por isso, não cremos na doutrina da reencarnação.

09. O comportamento ético do cristão, sua responsabilidade social e política são resultado de decisões tomadas à luz do Evangelho, sempre levando em consideração três critérios: O que serve ao próximo? O que promove a vida? E o que contribui para o louvor de Deus?

10. Nenhuma pessoa é perfeita na tomada de decisões. Por isso, precisamos do perdão que Deus concede, de graça, para aqueles que se arrependem. Só a certeza deste perdão – que podemos receber mediante a confissão pessoal, no culto e,

de forma especial, na Santa Ceia – nos dá coragem para enfrentar os desafios da vida e lutar contra os poderes da morte.

Ainda caracteriza a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB):

- Igualdade de direitos entre homem e mulher. Na IECLB, a mulher pode tornar-se pastora ou ocupar qualquer cargo de coordenação e autoridade na Igreja.

- A Igreja levanta seus próprios recursos para o trabalho comunitário e de missão através de contribuições regulares ou ofertas espontâneas que cada membro dá conforme suas possibilidades financeiras. Por isso, a Igreja Luterana não cobra pelos serviços que presta, seja cultos, batismos, casamentos, sepultamentos ou visitas aos doentes.

- A Igreja Luterana admite crianças e adultos ao batismo. A regra é o batismo de crianças.

- Cristãos de qualquer confissão são admitidos à Santa Ceia, deixando a sua participação a critério da consciência de cada pessoa.

- A IECLB é uma Igreja aberta ao ecumenismo, disposta a manter diálogo, laços de amizade e iniciativas missionárias comuns com Igrejas que creem e anunciam Jesus Cristo como o único Senhor e Salvador.

(Retirado de: IECLB - Folhetos Evangelísticos – 250M a 350M – 71/2000 – 4ª Ed.)



Dia Luterano em Tijuco Preto

Mais de 1.600 pessoas se encontraram em Tijuco no Dia Luterano da UP Jucu, no dia 15 de junho passado. As caravanas vieram das paróquias de Califórnia, Domingos Martins, Marechal Floriano, Melgaço, Rio Ponte e Tijuco Preto.

Além dos colegas de UP, esteve presente a diácona Angela Lenke, da Paróquia de Vitória, que nos trouxe uma mensagem sobre o tema do ano “*Vidas em Comunhão*”.

Na parte da tarde, depois do almoço comunitário, tivemos apresentações de corais, grupos de canto e apresentações diversas.

Um dos destaques foi a tocadora de concertina Daniele Kuhn.

A comunidade de Tijuco Preto agradece a todos que participaram deste dia de fé e comunhão.

Diác. Luciano Butske
Tijuco Preto



Cultos de Batismo na Paróquia Aliança

“*Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo*” (Ef 4.5)

Em obediência à ordem de Jesus Cristo, conforme Mateus 28.18-20, nos dias 12 e 13 de julho de 2014 aconteceram cultos de Batismo na Comunidade Martim Lutero e na Comunidade de Belém, que contaram também com grande número de visitantes vindos de outras paróquias e denominações - padrinhos, madrinhas e familiares das crianças. Foram batizados: Vicólia Luísa

Plaster Bullerjahn, Alberto Lemke Raasch, Eliana Paung, Ezequiel Vesper João, Krystofer Krüger, Manuelli Lemke, Mayara Benink, Rodrigo Raasch Seickel, Samuel Boening Heidmann e Víctor Hifner Lima.

É prática em nossa paróquia realizar cultos especiais de batismo a cada três ou quatro meses. A liturgia (acolhida, hinos, orações e pregação), é desenvolvida

em torno da temática do batismo (os cultos de abril, por exemplo, trataram da reflexão: SER BATIZADO OU NÃO FAZ DIFERENÇA?).

A temática dos cultos deste mês de julho teve como base o texto de Mateus 28.18-20 e o “*Sermão sobre o Santo, Venerabilíssimo Sacramento do Batismo*” de Martim Lutero (In: Obras Seleccionadas - vol 1). “*Palavra e sacramento formam*

o centro da fonte de toda a vida cristã; o sacramento não é apenas sustentado pela palavra; ele é ‘palavra visível’; isto é, torna a palavra concreta na vida do cristão”. Com base em Efésios 4.5-6 e a afirmação de Martim Lutero, o batismo não pode ser repetido, pois “*ele dá Cristo uma vez por todas ao batizado*”.

Lutero apontou três coisas a serem observadas no batismo: 1) é um sinal ex-

terno que nos separa de todas as pessoas não batizadas, para que, através dele, sejamos reconhecidos como povo de Cristo; 2) o significado é um morrer bem-aventurado do pecado e uma ressurreição na graça de Deus, de modo que o velho ser humano é afogado, e um novo ser humano renascido na graça surge e se levanta; 3) é preciso que creiamos que o Sacramento não apenas significa a morte e a ressurreição no último dia, mas que também inicia e opera isso em nós e com Deus.

Assim, que cabe a todos nós dar esse testemunho aos pequenos que trazemos para receber o Sacramento, e, para isso, nada melhor do que ensinar-lhes vivendo com eles como pessoas batizadas, revestidas de Cristo, conforme Gálatas 3.26-27.

P. Jorge Dummer
São Sebastião de Belém





Comunidade do Jacarandá celebra a 1ª Festa do Café

Um altar diferente, um altar familiar

O domingo do dia 13 de julho de 2014 foi um dia marcante para a Comunidade da Paz em Jacarandá, Paróquia de Vila Valério. A Igreja estava diferente. As pessoas vieram para o culto com pensamentos e sentimentos diferentes. Os rostos das pessoas estampavam a alegria de vir a igreja neste dia. A comunidade celebrou a 1ª Festa do Café, já na expectativa por outras. Cada família foi motivada a trazer para o altar da Igreja aquilo que a região produz como parte do pão nosso de cada dia, café.

De forma muito livre algumas pessoas já trouxeram o seu café no culto anterior. Outras, durante a semana que antecedeu o culto. Ainda outras, antes e no início da celebração. O Altar estava paramentado a caráter. Havia café em grãos maduros e secos, ramos com flores e frutos e café ensacado. Tinha também mudas e folhas verdes da plantação. Não faltou nosso instrumento valioso desde gerações, as companheiras peneiras. No altar tudo exalava o bom perfume da nos-

sa produção, daquilo que Deus tem nos confiado. No entanto, o cheiro que mais se espalhou pelos ares foi o perfume de gratidão, de comunhão, do bom perfume e da paz de Cristo.

Bonança e misericórdia

Os bons frutos retrataram a bonança deste ano. A comunidade estava feliz por poder trazer ao altar aquilo que se ganha no dia a dia com o suor do rosto, com a habilidade das mãos que semeiam e cuidam. Na prédica o pastor Edilson Tetzner destacou que este gesto é o real significado da gratidão e compromisso com o Reino de Deus. Contribuir com esta alegria é entender o apóstolo Paulo quando ele diz à comunidade de Corinto que Deus ama quem oferta com alegria. A generosidade da comunidade surpreendeu o presbitério e a própria comunidade. O presidente Leomar Borchardt e o vice-presidente, Geomário Hell, em nome de toda a equipe de trabalho e presbitério, agradeceram a comunidade por este gesto tão bonito. Neste sentimento de Igreja a caminho e em



comunhão, lembramos as palavras do salmista: *“bonidade e misericórdia certamente nos seguirão todos os dias de nossas vidas”*.

Bandeira da paz

Foi uma celebração que ressaltou a gratidão a Deus e paz entre os irmãos e irmãs. Em culto, a comunidade cantou hinos de gratidão e de paz. Chamou a atenção a canção *“É bonita demais a mão de quem conduz a bandeira da paz”*. Este hino é do padre Zezinho. Durante o canto, cada pessoa pôde levantar a sua própria bandeira. A comunidade, então, cantou a letra: *É bonita demais a mão de quem conduz a bandeira*

da paz. É a paz verdadeira que vem da justiça, irmão. É a paz da esperança que nasce de dentro do coração. É a paz da verdade, da pura irmandade, do amor. Paz da comunidade que busca a Igualdade ô, ô, ô! Paz que é graça e presente na vida da gente de fé. Paz do onipotente, Deus à nossa frente, Javé.

Disse Jesus: *“Felizes as pessoas que trabalham pela paz...”* (Mt 5.9). Neste dia cada pessoa foi convidada a levantar a bandeira da paz. É uma opção pessoal e comunitária. É parte inerente do cristão e da cristã! É feliz quem se coloca a caminho e trabalha pela paz. Jacarandá

levantou a bandeira da paz em gratidão ao Deus da Paz. Este é o convite que Jesus nos faz. Vamos aceitá-lo? Afinal, é bonita demais a mão de quem conduz a bandeira da paz.

Misericórdia e bondade de Deus. Frutos da terra e do trabalho humano. Gratidão e compromisso com a Igreja de Cristo. Amor e paz. Fé e festividade. Canto e harmonia. Foi lindo este dia. Foi diferente. Damos graças ao Deus da vida que caminha com este povo da comunidade em Jacarandá, Paróquia de Vila Valério.

P. Edilson Tetzner
Vila Valério



Falecimentos

Falecimento de Fizina Flegler Timm



“Guia-nos, Jesus, pela tua luz! Que fiéis a ti sirvamos e que em vero amor servamos! Leva-nos, Senhor, para o teu fulgor!” (HPD 210) Hino que ela gostava de cantar e ouvir.

Com pesar e muitas saudades comunicamos o falecimento da mamãe Fizina Flegler Timm, ocorrido no dia 02 de maio de 2014, às 22:45 no hospital Santa Rita, em Vitória, depois de vários anos lutando contra o câncer de face. O sepultamento aconteceu no dia 04 de maio (Dia Nacional da Diaconia), às 12:00h no

cemitério luterano de Alto Jatibocas. Fizina nasceu no dia 08 de agosto de 1942, em Alto Jatibocas no município de Itarana ES. Foi batizada em 06 de setembro de 1942 e foi confirmada em 19 de maio de 1955 com o versículo de recordação: *Glaube an den Herrn Jesus so wirst du und dein Haus selig. Apg 16.31.* Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. At 16.31.

Alcançou a idade de 71 anos 8 meses 24 dias, filha de Germano Flegler e Luiza Gums Flegler. Casou-se com Alfredo Timm no dia 22 de abril de 1967 em Itarana no civil e recebeu a bênção matrimonial no dia 19 de maio de 1967 em Alto Jatibocas sob o lema: *Es ist nicht gut dass der Mensch allein sei, ich Will ihm eine Gehilfin machen die um ihn sei.* 1 Mose 2.18 Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Gn 2.18.

O casal teve 3 filhos e 3 filhas. Fizina era lavradora aposentada e membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Jatibocas e deixou enlutados o esposo Alfredo, filhos David, Iracema, Nelzina, Dalira, Valdemar e Irineu, dois genros, uma nora, dois cunhadas, cinco netos e uma neta.

A família agradece a todos que oraram, ajudaram e visitaram nos momentos difíceis demonstrando carinho, consolo. Mamãe Fizina sempre mostrou a sua humildade, simplicidade, honestidade e confiança em Deus.

Busquemos em Deus amparo, consolo e refúgio, pois: só ele é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Que nós da família de Fizina Flegler Timm possamos viver na certeza que Deus a guarda em sua mão e, por

sua palavra, quer abraçar, consolar e cuidar a todos nós enlutados, é o que pedimos nesta oração:

Senhor dá-me a Tua mão e conduze a minha vida.

Guia os meus passos para que eu caminhe seguro.

Sob as asas da Tua misericórdia sinto-me protegido.

No colo da Tua bondade encontro descanso verdadeiro.

Em dias de medo e angústia, abriga-me em Teu poder.

Em momentos de ansiedade, faze cair sobre mim a Tua paz.

Ao sentir-me fragilizado, ajuda-me a ter esperança.

Cuida de mim e dos meus amados.

Cuida do meu destino.

Quando a culpa me acusar, acolhe-me em Tua graça.

Absolve-me do pecado e faze-me renascer do Teu perdão.

Se eu cair, permita que eu caia em Tuas mãos.

Se eu permanecer caído,

dá-me a Tua companhia.

Seja como for, cobre-me com o manto do Teu amor.

Graças, pelo Teu cuidado, graças pela salvação.

Agora dá-me a bênção que tanto anseio.

Amém.

Na certeza do cuidado podemos confiar o nosso caminho nas mãos de Deus: “Se bem que meu caminho eu ignorar, — confio em ti. Porque teus planos vais concretizar, — confio em ti. Por me guiares, não preciso ver, nem mesmo sempre tudo entender!” (HPD 221 - diaconisas de Aidlingen). Podemos crer e confiar na palavra de Jesus Cristo: - “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”. (João 11.25)

Diácono David Timm e demais membros da família

Falecimento de Evaldo Jacobsen Müller



Com grande pesar e muitas saudades, comunicamos o falecimento de EVALDO JACOBSEN MÜLLER, ocorrido no dia 24 de Junho de 2014, em sua residência, na locali-

dade de Córrego do Almoço, Distrito de Itapina – Colatina. Alcançando a idade de 62 anos, 6 meses e 29 dias, seu corpo foi sepultado no mesmo dia, em ofício realizado pelo pastor Luciano Ribeiro Camuzi, no cemitério de Córrego Piabas Norte.

Natural de Santa Joana – Colatina/ES, filho de Rodolfo Alvim Müller e Otilia Jacobsen Müller, ele nasceu aos 25 de novembro de 1951. No dia 23 de março de 1952, foi batizado. Em 15 de julho de 1974, casou-se com Rosalina Tressmann, em São João Grande. O casal foi abençoa-

do com dois filhos, Edson e Elcio, e duas filhas, Edna e Erinéia (em memória). Ele foi membro fundador da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Córrego do Almoço, ajudando na construção do templo da comunidade. Sr. Evaldo deixa de luto a sua família, noras, genro, netos, irmãos e demais parentes e amigos.

Agradecemos o carinho de todos pela solidariedade prestada e pelo conforto nos momentos de tristeza e dor.

Família Tressmann Müller

Falecimento de Ernesto Kieper



É com pesar que comunicamos o falecimento de nosso pai, avô e bisavô, Sr. Ernesto Kieper, que faleceu no dia 4 de abril de 2014, às 20 horas, no hospital Dr. Fernando Serra, em São Gabriel da Palha. Seu corpo foi sepultado no dia 5 de abril, no cemitério São Geraldo.

Sr. Ernesto nasceu no dia 7 de agosto de 1922, em Itaimbé, mu-

nicipio de Itaguaçu, filho de Germano Kieper e Martha Borchardt Kieper. Casou-se com Cecília Fischer em 2 de setembro de 1944. Alcançou a idade de 91 anos, 7 meses e 28 dias. O casal foi abençoado com 8 filhos (sendo que 2 deles o antecederam na morte). Sr. Ernesto Kieper deixa enlutados a esposa, 4 filhos, 2 filhas, 4 noras, 1 genro, 23 netos, 16 bisnetos e demais familiares, além de muitos amigos e a comunidade de Vila Valério, onde foi membro por muitos anos.

Em sua confirmação, o Salmo 51.12 o acompanhou, com as seguintes palavras: “Dá-me novamente a alegria da tua salvação e faze que o meu espírito seja obediente.”

Saudades de toda a família

Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral – Próstata Mama – Prevenção do Câncer

Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES. Telefone.: 3259-2109
Celular: 9971-7048

FALAMOS POMERANO!

DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIOS: UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES. ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109
CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169



Anúncios

Cinco gerações – Palmeira de Santa Joana



Alídia Buss Hell: 01.11.1925
Nadir Hell Raasch: 24.05.1948
Nanci Raasch Quintela: 12.09.1968
Laila Magna Raasch Quintela Cardoso: 12.10.1987
Emanuel Quintela Cardoso: 14.03.2014

“Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.” Salmo 107.1

Lourival Ernesto Felhberg
Pastor vice sinodal

Quatro gerações



Na foto, quatro gerações estão reunidas: Bisavó – Ledia Roos Buss; Avó – Nelda Buss; Mãe – Neusa Buss Berger e filha – Mylena Berger Santos.

Desejamos que Deus continue abençoando com muita saúde, paz e alegria essas quatro gerações. Que Ele conduza os seus passos sempre fortes no amor e na vida.

Quatro gerações da família Luck



É com gratidão e alegria que a família Luck apresenta quatro gerações de sua família. Na foto, da direita para a esquerda, está Valentim Luck com 79 anos, Waldemar Luck com 53 anos, Ariuto Luck com 27 anos e Aryel Knaak Luck com 01 ano e 09 meses. Mesmo que só homens apareçam, sabemos que as respectivas mulheres também fazem parte

desta história. É uma bênção de Deus saber que Ele conduz a nossa história e nos abençoa, como o livro de Êxodo 20.6 relata: *“Porém sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoam os seus descendentes por milhares de gerações”*. Que a bênção de Deus continue presente na vida da família Luck.

Quatro gerações da família Strelhow



No dia 15 de Julho de 2014, a família Strelhow esteve reunida em culto de ação de graças pelo aniversário de Danilo Strelhow, que comemorava seus 5 anos de idade. A celebração foi conduzida

pelo P. Luciano Ribeiro Camuzi.

A família de Danilo é membro da Comunidade de Córrego Chapéu (Distrito de Itapina), Paróquia de Colatina. Neste dia, a família também rendeu graças a Deus por ter-lhe

abençoado por quatro gerações.

Na foto, quatro gerações estão reunidas: Bisavô – Sr. Norberto Strelhow, com 78 anos; avô – Valdemiro Strelhow, com 56 anos; pai de Danilo – Levi Strelhow, com 32 anos; e Danilo Strelhow, o aniversariante, com 5 anos.

Danilo é filho único, mas sua mãe, Elicéia do Espírito Santo Strelhow, está grávida de uma menina de seis meses. Mais um novo presente para a família Strelhow. Desejamos que Deus continue abençoando com muita saúde, paz e alegria nossa família. Que Ele conduza os nossos passos sempre fortes no amor e na vida.

Parabéns!
A família

Nascimento de Sofia Berger Grünewald



É com alegria que comunicamos que no dia 13 de janeiro deste ano nasceu Sofia Berger Grünewald, filha dos Diáconos Arilson Grünewald e Tatiane Berger Grünewald, de Santa Maria de Jetibá.

Desejamos as bênçãos de Deus à pequena Sofia, aos pais e a irmãzinha Sarah.

Nascimento de João Pedro Wolfgrann Retz



Santa Teresa, filho do pastor Sidney Retz e Micaela Wofgrann, irmão da Ana Luiza Wofgrann Retz.

Senhor, deste-me uma missão especial, pondo em meu caminho uma criança, para que eu a ajude a crescer. Senhor, que privilégio o meu: assistir-lhe os primeiros instantes de vida; ensinar-lhe

João Pedro Wolfgrann Retz nasceu no dia 30/07/2014, em

as primeiras palavras; segurar suas mãozinhas para os primei-

ros passos; estimulá-la nas suas primeiras descobertas; responder suas curiosidades; juntar suas mãozinhas para as primeiras orações; fazê-la crescer em estatura; sabedoria e graça diante de Ti, Senhor, e das pessoas. Senhor, que grande alegria estou sentindo! Mas que responsabilidade também! Inspira-me e mostra-me como agir. Que não a faça tropeçar nos caminhos da vida, mas que eu saiba amá-la em sua espontaneidade, compreendê-la nos seus problemas e anseios, orientá-la no Caminho Verdadeiro. Amém.

92 anos de Ita Wutke



Ita Wutke é membro da Comunidade de Guandu Perdido, filiada à Paróquia de São João de Laranja da Terra, e completou seus 92 anos de idade no dia 30 de maio e foi parabenizada pelos seus parentes e amigos, e já tem quatro gerações: filho Ademar Wutke, netos Edilso e Silvânia Wutke e bisnetos Stalim, Estela e Amanda.

Noeli Küster Zibel Wutke
Guandu Perdido



Festa da Colheita em Serra dos Pregos

Sementes que brotam e frutificam

“Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor”. Com essa canção as crianças do culto infantil e ensino confirmatório da comunidade de

Serra dos Pregos transmitem a sua mensagem no culto da Festa da Colheita realizada no dia 10 de agosto. As crianças do culto infantil plantaram uma

semente no culto anterior à festa, regaram, cuidaram e trouxeram o broto para o culto da festa. Demonstraram o cuidado que é necessário para fazer bro-

tar, crescer e produzir. Já a turma do ensino confirmatório fez a distribuição de uma porção de salada de frutas para a comunidade reunida. É um ciclo de gra-

tidão que se completa. Esse é o motivo que faz a comunidade celebrar em torno da mesa do amor.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Paróquia Aliança celebra o Dia das Mães

O Dia das Mães não passou em branco na Paróquia Aliança de São Sebastião de Belém. Em todas as comunidades as mães foram lembradas. Uma mãe foi lembrada de maneira especial: Natalia Discher Kosanke, que era zeladora da comunidade e que faleceu em decorrência de um câncer.

Os alunos do ensino confirmatório, junto com suas orientadoras participaram com lindas homenagens às mães presentes: cada mãe recebeu um bombom e uma lembrancinha. Outra home-

nagem foi a encenação “O bebê pronto para nascer”, encenada por Erich Boldt, Laudiceia Scholz Boldt, Beatriz Raasch, Raissa Binow Saick e Neci Boldt Krüger com seu filho recém-nascido.

O que emocionou as mães foi o vídeo que as orientadoras do culto infantil da comunidade de Belém produziram com as crianças falando do amor às suas mães. Também foram presenteadas a mãe aniversariante do dia, a mãe orientadora do culto infantil, a mãe zeladora da



comunidade, e a mãe com o maior número de filhos.

Elas receberam corações de chocolate doados pela Ja-

naina e potes de artesanato doados por Marcielle Seick Bankert. A mãe mais idosa recebeu uma rosa.

No final de cada celebração as mães receberam a bênção diante do altar da igreja. Agradecemos a Deus e a todas as pessoas que ajudaram nas celebrações realizadas em nossa paróquia homenageando as mães. Que o bondoso Deus abençoe e proteja todas elas.



Valdir Baebler
São Sebastião de Belém



Comunidade de Califórnia celebra a Festa da Colheita

Aconteceu no dia 20 de julho a Festa da Colheita na Comunidade de Califórnia que iniciou com culto de ação de graças, onde o pastor Wonibaldo Rutzen enfatizou que não cabe a nós classificar o trigo e o joio (Mt. 13.14-30,36-43), pois todos nós, hora somos trigo ora somos joio. Ora somos pessoas boas ora somos pecadores. E só quem sabe separar é o dono da terra, que é o nosso Deus. Ele é quem fará esta separação na colheita. Aí, sim, saberemos quanto a colheita irá render.

A nossa tarefa é cuidar da plantação. Semear sempre boas sementes, fazer crescer as sementes do bem, aquelas

semeadas por Jesus Cristo, adubar a terra com as palavras sagradas. Não arrancar



o joio, mas também não o deixar tomar conta. Isto significa não dar espaço para a maldade em nossa vida. Buscar orientação no que o Jesus

Cristo diz. Ele quer nos adubar e fazer crescer através da palavra e da vida em comu-

nidade, na união e no serviço em amor ao próximo.

Festa da colheita é dia de festejar; dia de agradecer a Deus, o dono da terra; dia

de dizer muito obrigado porque Ele nos ajudou dando terra boa, boas semen-

tes, saúde, vigor, inteligência e fez crescer e produzir com bom tempo.

Depois do culto a festa continuou com almoço e

apresentação dos trombonistas da comunidade. À tarde teve leilão dos produtos doados pelos membros, rifa com utensílios domésticos e de trabalho agrícola, além de churrasco, bebida, sorvete, roleta, pescaria e um delicioso café com bolo.

Foi um dia especial para os membros da comunidade e visitantes, mantendo uma tradição antiga de levar produtos para o altar, agradecer a Deus pelas colheitas, pelo emprego e depois festejar num grande encontro entre as diversas gerações que compõe a comunidade.

P. Wonibaldo Rutzen
Califórnia/Domingos Martins



Comunidade de São Gabriel da Palha em festa

Em 1959, algumas famílias começaram a se reunir em suas casas para cultivar, estudar a Bíblia e orar em São Gabriel da Palha. No último dia 20 de julho as dependências atuais da comunidade estavam lotadas de pessoas celebrando mais um ano de vida desta família de Deus, que tem crescido e se desenvolvido ao longo do tempo.

A programação começou com um culto festivo que teve a participação especial do grupo de louvor

e do coral da Paróquia de Vila Valério. Ambos conduziram a comunidade reunida a adorar ao Senhor com cânticos e hinos de louvor e gratidão. Foi muito especial.

A pregação do culto esteve sob a responsabilidade do P. Jocir Felberg que lembrou a comunidade do chamado de Deus para que ela seja anunciadora da mensagem de Deus em todos os lugares. Usando a história de Jonas, o pastor lembrou a comunidade



dos riscos que corremos quando não obedecemos a Deus, além de apontar para as maravilhas que

Deus faz quando seus servos se dispõem a ir.

Logo após o culto, todos puderam vivenciar um gos-

toso tempo de comunhão, alegria, conversas. Foi servido um delicioso almoço com churrasco e ainda os grupos da comunidade (OASE, JE, Casais) organizaram suas tendas. O coral de Vila Valério mais uma vez apresentou belos hinos em louvor a Deus. Muitos brindes foram distribuídos.

A comunidade de São Gabriel está de parabéns por mais um ano de vida e pelo belíssimo testemunho deixado a todos que ali estiveram.

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha





5º Arraiá da JE de Vila Pavão

No dia 07 de junho de 2014, a JE da Paróquia de Vila Pavão realizou seu 5º Arraiá da JE, que ocorreu nas dependências da comunidade.

A festividade teve início com o culto na igreja, presidido pelo pastor Renato Nass, seguido das outras atrações. Como todos estavam se preparando para a Copa do Mundo, a JE aproveitou para entrar neste clima e fazer a

feita com o tema da Copa. A animação ficou por conta das locutoras Ingrid Wutke e Valdete Berger Matheus.

Destacamos a presença do Sr. Belmiro Neitzel, que fez uma belíssima apresentação tocando acordeom, e as meninas da JE da Comunidade de Córrego da Peneira, que dançaram músicas country. Os jovens da Comunidade de Vila Pavão fizeram a apresentação do tradicional

casamento caipira e quadrilha maluca, que estava mais para torcida organizada do Brasil. E para encerrar, a dupla Vander e Clebson fizeram um show e divertiram os presentes.

Para divertir as crianças foram feitos a tradicional barraca da pescaria, o pula-pula, e, para entrar mais ainda no clima da Copa do Mundo, o "Gol no pneu".

Foram quase dois meses de

preparação e entusiasmo, ansiedade e companheirismo, entre outros atributos que poderíamos colocar para descrever a união de todos os jovens da paróquia para que o 5º Arraiá da JE fosse um sucesso.

Agradecemos a todos que compareceram e se divertiram conosco. Também não podemos deixar de agradecer a todos que nos ajudaram, que foram muitos que não mediram es-

forços para auxiliar os jovens, tanto nos preparativos, como durante e depois da festa.

Assim, se o nosso bondoso Deus nos permitir, ano que vem estaremos realizando o 6º Arraiá da JE, e temos confiança que se este já foi muito bom, o outro será melhor ainda.

*Naiane Dummer
JE Vila Pavão*



Encontro Paroquial da JE vira a noite

No dia 28 de junho a Paróquia Unida realizou o seu encontro paroquial da juventude. O mesmo aconteceu nas dependências da comunidade de Rio das Farinhas, contando com a

presença de aproximadamente 100 jovens.

Com muita alegria e disposição, o encontro teve início às 19h num momento de celebração e louvor. Logo em seguida traba-

lhou-se a o tema da juventude frente às questões do mundo moderno, principalmente relacionado ao mundo virtual e suas consequências para a vida real.

A proposta deste encon-



tro foi um pouco diferente, a programação virou a noite e a madrugada através de muitas gincanas, canções, caça ao tesouro, sorteio de brindes e ainda dois momentos deliciosos, à meia-noite realizamos o "stockbrot" e às 4h da madrugada, um churrasco.

Assim, o encontro seguiu até às 6h da manhã, onde teve seu encerramento novamente com um momento de meditação e, logo em seguida, com um café da manhã preparado

e servido pela comunidade local, contando ainda com a presença especial de muitos pais.

Fica o agradecimento a todos os jovens que participaram, a coordenação paroquial que pensou e preparou este momento e a comunidade de Rio das Farinhas que recebeu a todos de braços abertos.

*Em nome da coordenação
Paroquial da JE
Min. Cand. Maicon Weber*



10ª Escola Bíblica de Fim de Semana em Mutum

A Paróquia de Baixo Guandu realizou no dia 20 de julho a 10ª EBFS (Escola Bíblica de Fim de Semana). Desta vez foi na Comunidade de Mutum, com a participação de mais de oitenta crianças. O tema da EBFS deste ano foi “Meninos e meninas nos caminhos da missão”. No período da manhã, refletimos sobre o tema “Ouvindo a voz de Deus”, baseado na história de Samuel (I Sm 1 a 3), que ainda criança foi chamado por Deus e se tornou um grande profeta. No período da tarde conversamos sobre o tema “Testemunhando o Amor de Deus”, baseado na história bíblica da serva de Naamã (II Reis 5.1-19), que testemunhou sobre o amor e o poder de Deus levando

cura àquela família.

Durante todo o dia tivemos momentos abençoados de louvor, oração, apresentações, dinâmicas e brincadeiras. As crianças puderam refletir sobre a importância da missão, da oração e do testemunho no seu dia a dia, a partir dos exemplos citados nas passagens bíblicas, onde crianças interferiram no rumo de histórias de vida de outras pessoas por meio do ouvir e testemunhar do amor de Deus.

Este encontro já faz parte do calendário de eventos da paróquia e é aguardado com muita expectativa por todas as crianças. Agradecemos a todos que colaboraram com este encontro, principalmente à Comunidade de Mutum e aos orientadores

de culto infantil de todas as comunidades.

Neste ano, em especial, quando celebramos a 10ª EBFS, não podemos deixar de elevar nossa gratidão a Deus por este abençoado

ministério em nossa paróquia, àqueles que iniciaram este trabalho há dez anos e aos que foram acolhendo este trabalho no decorrer dos anos. Procuramos assim, cumprir o que a Bíblia nos diz

em Provérbios 22.6: “Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.”

Jaciane Piske
Baixo Guandu



Seminário para orientadores do culto infantil em São Gabriel da Palha

Conta-se a história de três pessoas que viajavam no mesmo avião – um programador de computadores, um jovem escoteiro e um pastor. Em pleno voo, a voz do piloto quebrou o silêncio dizendo que o avião estava caindo. Infelizmente, só havia três paraquedas para

quatro pessoas. Foi então que o piloto saiu da cabine, pegou o primeiro paraquedas, e disse: “Tenho uma esposa e três crianças pequenas em casa, e eles precisam de mim”, e pulou do avião. Logo em seguida o programador de computadores declarou: “Sou a pessoa mais inte-

ligente do mundo, eles precisam de mim!”, pegou o outro paraquedas e também pulou. Isso deixou somente o jovem escoteiro e o pastor. Foi então que o pastor, com a voz tremula, mas resoluta, disse para o jovem: “Filho, tenho tido uma vida boa, e sei para onde vou. Você pega

o último paraquedas, e eu vou descer com o avião.” O jovem escoteiro olhou para o pastor e respondeu: “Não se preocupe, pastor, o homem mais inteligente do mundo pulou do avião com a minha mochila nas costas!”.

Essa história ilustra a diferença entre conhecimento e sabedoria. Conhecimento de verdades bíblicas nem sempre implica em saber usá-los na vida real. Por isso, há muita diferença entre um orientador que tem conhecimento bíblico e um orientador que consegue comunicar este conhecimento pelo próprio caráter e pelo ensino criativo.

Pensando nisso, a Paróquia de São Gabriel da Palha realizou no dia 19 de junho um seminário para os orientadores de culto infantil, ministrado por Catis Coelho – Araripina/PE. Os mais de 50 orientadores da paróquia foram motivados e munidos de ferramentas para tornar o ensino da Palavra atraente e significativo para a vida dos pequeninos.

Foi um dia edificante e di-

vertido com novas músicas, brincadeiras, palestras e artesanato. Juntos, concordamos que ser orientador não é simplesmente mais um ministério ou serviço que se assume. Ser orientador significa abraçar umas das responsabilidades mais dignas possíveis: formar vidas. O orientador sábio tem um relacionamento com Deus que transforma seu próprio caráter e acaba formando o caráter de suas crianças.

Queremos ser, como orientadores do culto infantil em São Gabriel, aqueles que vivem o que ensinam e ensinam o que vivem. Ser um daqueles que grava no coração das crianças o caráter, que tanto falta em nossos dias. Clamamos para que o Senhor nos abençoe neste desafio!

“Seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças.” (Is 54.13)

Fabiane Kunde Peter
São Gabriel da Palha



Olá amigos (as) e amiguinhos (as) do Semeador!

Queridas crianças e adolescentes!

Em breve celebraremos uma data muito importante na vida da Igreja Luterana e de seus membros: O dia da Reforma, celebrado em 31 de outubro. Você sabe o que

foi a Reforma Protestante? Quando falamos em reforma o que imediatamente vem à sua mente?

Com certeza são muitas imagens: alguém reformando uma casa velha, quebrando paredes, consertando assoalhos ou reformando um carro, uma bicicleta... enfim,

quando pensamos em reforma sabemos que algo velho ficou para trás e um novo ressurge, certo? Foi assim com a Reforma que Martin Lutero fez na Igreja. Mas, ao invés de quebrar paredes ele quebrou velhas ideias, consertou outras e trouxe para as pessoas novas mensagens

sobre Deus e seu reino. Um grande feito realizado por Lutero foi o acesso à leitura da bíblia. Antes da reforma as pessoas não podiam ler a bíblia porque não entendiam a sua língua. Lutero então traduziu a bíblia para a linguagem da população, permitindo assim que todos

tivessem acesso à leitura da palavra de Deus.

Portanto, celebrar a Reforma Luterana é rememorar os feitos de Martin Lutero e a Criação de nossa Igreja, como também pensar que Reformas sempre são necessárias em nossas vidas e em nosso mundo.

Se você fosse reformar o mundo o que gostaria de consertar? Escreva nas igrejinhas abaixo e deixe-as bem coloridas!



Vamos decifrar o código e descobrir o versículo que levou Lutero a entender que o que salva é a nossa fé e não obras, como pregava a Igreja da época.

A	E	O	U	F	J	P	R	S	T	V	I
@	3	*	~	#	/	{ }	()	&	\$	%	§

*	/	~	&	\$	*		%	§	%	3	()	@	{ }	*	O	#	3					

Caça-palavras

Encontre no quadro abaixo as palavras em destaque e pinte cada palavra de uma cor.

Martin LUTERO nasceu na ALEMANHA e após muito ler e estudar a BÍBLIA foi contra algumas práticas da IGREJA da época. Ele discordou publicamente da venda das INDULGÊNCIAS e pregou na porta da igreja de WITTENBERG as 95 TESES. Ele foi expulso e declarado HEREGE pela Igreja... Nascia daí a Igreja LUTERANA.

I	B	L	U	T	E	R	A	N	A
N	Y	H	E	R	E	G	E	X	Z
D	S	Q	C	W	E	R	T	Y	U
U	A	Q	W	Y	T	E	S	E	S
L	D	A	S	Z	X	D	C	F	V
G	N	H	B	I	B	L	I	A	J
Ê	M	K	L	O	P	U	G	H	K
N	A	Z	L	U	T	E	R	O	L
C	C	E	R	F	V	B	E	Q	E
I	A	C	X	V	F	B	J	N	G
A	L	E	M	A	N	H	A	W	T
S	Q	D	V	T	Y	T	Y	T	Y

O mês de setembro é dedicado ao **Mês da Bíblia**, esta que nos traz sempre uma palavra de esperança, uma orientação e um exemplo de fé e ensinamento sobre o reino de Deus. Veja a ilustração abaixo e responda:



irmãos

papai

mãe

E também podem me ajudar a ler e a entender a bíblia o

.....

.....

.....

.....

.....

Um grande, forte e fraterno abraço!

Diác. Janinha Gerke de Jesus
Diác. Sandra Helena Hoffmann
Sperandio Cott

O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXIV - SETEMBRO DE 2014 - Nº 94

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Nesta edição:



Editorial

Igreja em constante reforma

página 2



História

**Irmandade Evangélica
Luterana completa 75 anos**

página 4



Reflexão

A minha graça te basta

página 10



Crônica

Lições de uma catástrofe

página 11



Juventude

**Notícias da Juventude
Evangélica**

página 26



Culto Infantil

**Seminário para orientadores
do culto infantil**

página 27



Notícias Gerais

**Quem sugeriu o nome do
jornal O Semeador?**

página 3



Notícias Gerais

Dez motivos para Ofertar

página 3



Notícias Gerais

E agora pessoal?

página 8



Notícias Gerais

Quem são os Luteranos?

página 12



Notícias Gerais

**Unificação do mandato
dos presbitérios**

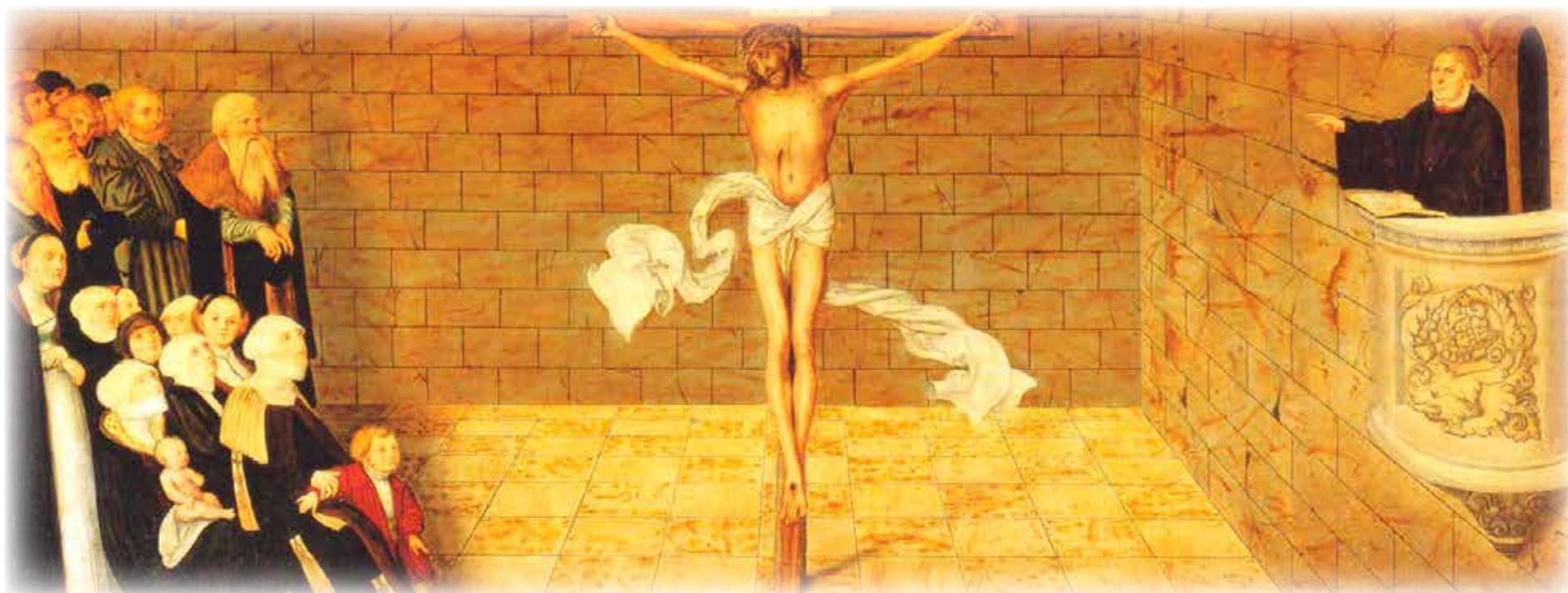
páginas 14 a 20



Notícias Gerais

**Dedicação dos templos
de Itueta/MG e
São Luís/MA**

páginas 8 e 9



O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXIV - SETEMBRO DE 2014 - Nº 94

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Nesta edição:



Editorial

Igreja em constante reforma

página 2



História

Irmandade Evangélica
Luterana completa 75 anos

página 4



Reflexão

A minha graça te basta

página 10



Crônica

Lições de uma catástrofe

página 11



Juventude

Notícias da Juventude
Evangélica

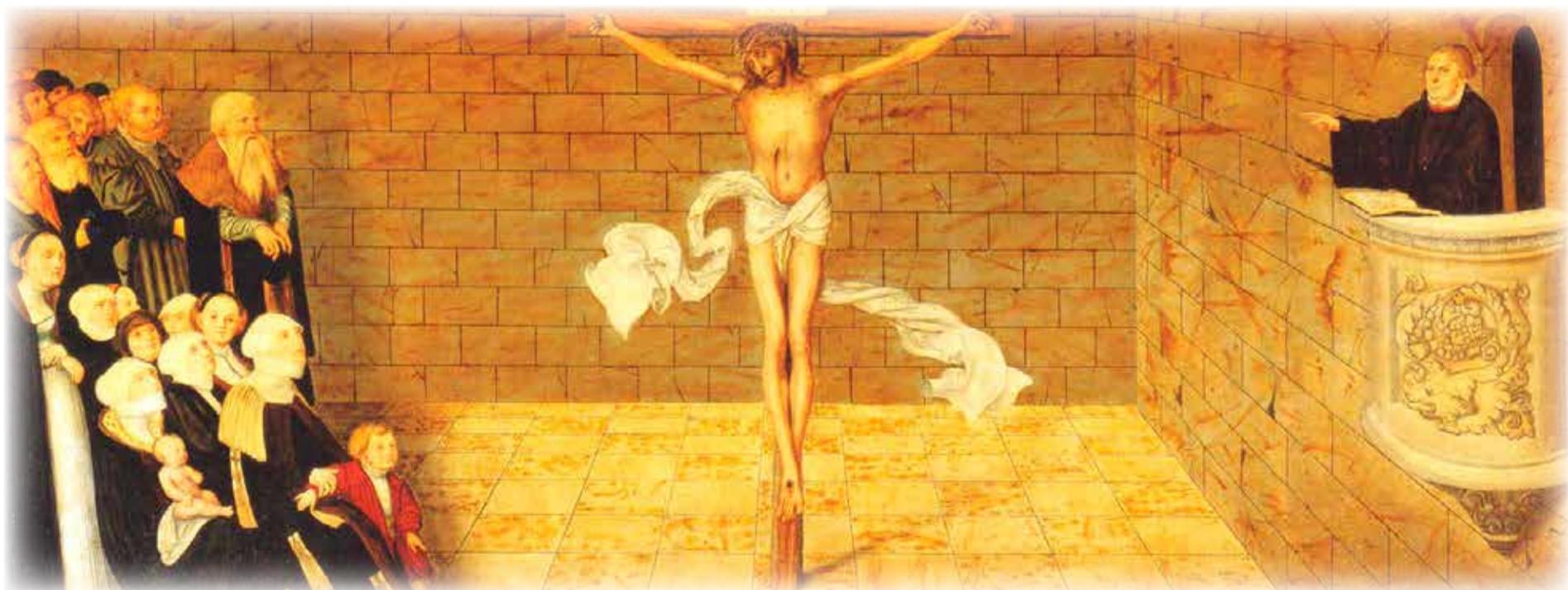
página 26



Culto Infantil

Seminário para orientadores
do culto infantil

página 27



Notícias Gerais

Quem sugeriu o nome do
jornal *O Semeador*?

página 3



Notícias Gerais

Dez motivos para Ofertar

página 3



Notícias Gerais

E agora pessoal?

página 8



Notícias Gerais

Quem são os Luteranos?

página 12



Notícias Gerais

Unificação do mandato
dos presbitérios

páginas 14 a 20



Notícias Gerais

Dedicação dos templos
de Itueta/MG e
São Luís/MA

páginas 8 e 9